



A FAMÍLIA E A EUCARISTIA

Conheço uma mãe cujos filhos pouco vão à Missa. Todos os dias ela se põe de joelhos. Vai à Missa também nos dias de

semana, mas é nos domingos, quando ela volta para casa e encontra os filhos jovens, que ela mostra o amor que lhes tem: *“Abraçam bem forte a mãe, a mãe acabou de receber Jesus no coração”*.

E eles a abraçam. Ela vive da Eucaristia e quer que seus filhos vivam da mesma fonte.

“A Igreja vive da Eucaristia”. Essas palavras, que abrem a última carta encíclica de João Paulo II, despertam em nós o desejo de que também a família, Igreja Doméstica, viva da Eucaristia.

A família é um bem precioso, dom de Deus para a humanidade! Quando celebrávamos o Ano Internacional da Família, em 1994, o Santo Padre escreveu a belíssima *“Carta às Famílias”*, lembrando que a Eucaristia foi instituída num ambiente familiar, durante a última Ceia. E enfatizou: *“Quando nos encontramos para a refeição e unidos entre nós a partilhámos, Cristo está no meio de nós. (...) Não há outro poder nem outra sabedoria que vos possibilitem a vós pais, educar os vossos filhos e a vós mesmos também. A força educativa da Eucaristia confirmou-se através das gerações e dos séculos”*. (n. 18)

A força educativa da Eucaristia

A Eucaristia, sendo doação absoluta, não reserva nada para si. E, ao dar-se, transforma-se naquele que a recebe, para que este, por sua vez, torne-se eucaristia para os demais.

Nossos filhos *“são a carne de nossa carne e o osso dos nossos ossos”*, mas a alma é sempre obra do Divino Criador.

Como co-criadores somos chamados a colaborar, a imprimir neles o selo do amor humano capaz de estabelecer aliança com o Eterno. *“Põe-me como um selo no teu coração”* (Cânticos do Cantos 8,6), continua ainda hoje a dizer-nos o Senhor. Para que ali eu encontre morada!

Se não o ocultamos, se não o aprisionamos em nossos esquemas meramente humanos, sua graça nos curará das feridas do pecado, sua vida nos dará a vida em plenitude, seu exemplo de serviço se fará gesto concreto em nossa casa e viveremos nele, dele e por ele.

A Eucaristia fonte de partilha e de vida

A Eucaristia é comunhão. Assim como na família o pai, a mãe e os filhos são chamados a formar uma comum união, assim a Eucaristia nos

põe em comunhão com o céu e com os irmãos da terra, edificando a Igreja.

A Eucaristia nos convida à santidade nas pequenas coisas do dia-a-dia. A mulher que prepara o almoço com amor, por exemplo, convida o próprio Senhor para estar com sua família. Se ela tem na Eucaristia seu alimento, a alimentação que prepara para os seus tem outra dimensão. É mesmo o pão partido.

O pai que, muitas vezes com um salário mínimo se esforça e oferece seu trabalho para o sustento da família, encontra, na própria cruz de cada dia, a Eucaristia, porque nela acha Cristo vivo. E seu amor de pai e esposo como que se *“transubstancia”* no feijão, no leite, em cada alimento posto na mesa. Também ele partilha o pão.

Alimentados pela Eucaristia, os pais se tornam Eucaristia para os filhos. As graças



Na oração, a família encontra a sua força

que recebem se concretizam na doação de si mesmos, porque a Eucaristia é *“a fonte própria de seu matrimônio”* (FC J7).

A família é um bem precioso, um dom de Deus para a humanidade!

“Família, torna-te o que és!”: comunidade de fé, laboratório de fraternidade, berço de amor, lugar de viver a Eucaristia. Torna-te templo do Espírito Santo, torna-te tabernáculo do Filho de Deus, santuário do Altíssimo. Vive da Eucaristia, e torna-te eucaristia para o

mundo!

Onde a família se torna o que é, a violência veste ropas de despedida e o amor vem passear e habitar nos corações que, sempre de novo, abrem a porta Àquele que bate!

PARA REFLETIR E AGIR

1. Qual a relação entre a Eucaristia e a minha vida individual e familiar?
2. Como é vivenciada a Eucaristia no dia-a-dia da minha família?
3. O Domingo é o dia do Senhor. Este dia é realmente significativo para a minha vida cristã?

Prof. Carlos Martendal
ENS - Florianópolis



Parceiros de Deus

Deus é vida, amor, paz, alegria, ternura, comunhão, perdão, harmonia, onipotência, fortaleza, libertação, justiça, sabedoria, salvação, luz... tudo o que há de bom e de positivo neste universo é presença de Deus.

Acima de tudo, e tudo pode resumir-se que Deus é vida e amor: Onde está a vida e o amor, Deus ali está.

PARCEIROS DE DEUS NA DEFESA DA VIDA

Onde está a vida ali está Deus. Quem está a favor da vida está do lado de Deus, pertence ao partido de Deus.

A Bíblia fala que Deus é vida. E toda a vida tem como ponto de partida o coração de Deus. Não há vida fora de Deus.

As pessoas que lutam nesta sociedade e nesta terra amada, na defesa e na promoção da vida, são parceiras de Deus. Defesa da vida que significa lutar pela saúde humana e pela saúde do meio ambiente.

Cuidar da vida da água, da terra, do ar e de tudo o que nos rodeia é fazer parceria com Deus. É ser um aliado de Deus.

PARCEIROS DE DEUS NA DEFESA DO AMOR

Eliminar o amor banalizado. Tornar todo amor sagrado. Pois todo amor é sagrado. Todo o amor é divino. Defender o amor é estar ao lado de Deus que tem como maior atributo *“amor”*. Deus é amor:

Tudo o que é feito em nome do amor está sendo feito em nome de Deus. Amor que é respeito, acolhida, querer o bem da outra pessoa, amor que é ajuda, atenção, solidariedade. Viver no amor é viver em Deus.

Vale o contrário: *“Viver em Deus é viver no amor”*. Não há religião sem amor: Religião é essencialmente amor. Toda ação que eu faço com amor e por amor; me torna parceiro de Deus.

É com Deus que vou acreditando no amor em família, no amor entre pessoas, no amor como dedicação ao próximo, no amor como desprendimento de si mesmo. Meu gesto de amor me torna parceiro de Deus.

PARCEIROS DE DEUS NA BUSCA DO INFINITO

Deus é sempre. É ontem, hoje e amanhã. Quando creio que minha vida tem um sentido de eternidade, quando acredito que a história da humanidade não termina com o tempo, mas que tudo tem jeito de eternidade, torno-me parceiro de Deus.

Meus sonhos e desejos se tornam sonhos e desejos de Deus.

Minha vida e amor se tornam vida e amor de Deus que nunca acabarão.

Deus é infinito. Deus é eternidade e, na medida em que creio na eternidade da vida e do amor; da bondade e da alegria, da felicidade e da paz, estou me tornando um parceiro de Deus.

Ser parceiro de Deus é crer que somos de sua raça, que somos seus filhos e suas criaturas.

Que sua herança passa para todos nós. Viver é ter a alegria de ser parceiro de Deus.

Wilson João
Colunista do “Correio Riograndense”

